

CLIPPING

Veículo: O Estado de S. Paulo **Data:** 25/09/2012 **Pág:** Online

Amazônia Legal tem alta de desmate em agosto

Inpe registra maior desmatamento mensal em 3 anos; Pará e Mato Grosso respondem por 83%

Dados divulgados ontem pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) mostram que no mês de agosto foi registrada a maior área de desmatamento da Amazônia Legal nos últimos três anos, Alavancada por altos índices nos Estados de Mato Grosso e Pará, a devastação do bioma foi de 522 km² no período.

Recorde no ano, a degradação representa aumento de 220% em relação a agosto do ano passado. Desde julho de 2009, quando foram registrados 836 km² de áreas desmatadas, a Amazônia Legal não havia atingido um nível tão alto - em 2012, o índice mensal não havia passado de 306 km², em fevereiro.

Estados tradicionalmente com os maiores níveis de desmatamento da região amazônica, o Mato Grosso e o Pará tiveram uma variação drástica em relação a julho. No Pará, passou de 93 para 227 km². No Mato Grosso, a alta foi ainda mais brusca e quadruplicou: de 50, chegou a 208 km².

"Existe um afrouxamento deste controle do desmatamento em meio a questões como as mudanças no Código Florestal. E esses Estados são áreas de maior pressão para o desmatamento, pois é onde avança o agronegócio", explica Miguel Scarcello, presidente da ONG S.O.S. Amazônia. "Em outras regiões, como no Acre, existem políticas públicas mais desenvolvidas para diminuir a degradação", acrescentou.

Relatório

Os dados são fornecidos por um sistema de alerta chamado Deter, que ajuda a fiscalizar e controlar o desmatamento nos nove Estados da Amazônia. Segundo o Inpe, o relatório teve um alto grau de visibilidade - apenas 4% da floresta estavam cobertas pelas nuvens durante o monitoramento.

Os satélites são capazes de detectar áreas desmatadas a partir de 6,25 hectares.

O alto índice em agosto ocorre pouco após a Amazônia Legal ter obtido um feito histórico. Em junho, dias antes do início da Rio +20, o Ministério do Meio Ambiente anunciou que o País havia obtido o menor índice anual de desmatamento do bioma nas mais de duas décadas em que a medição é realizada (desde 1988).

Entre agosto de 2010 e julho de 2011, a região teve 6,4 mil km² de florestas desmatadas, com redução de 8% em relação ao resultado apurado no mesmo período entre 2009 e 2010.

Nos oito primeiros meses deste ano, a Amazônia Legal teve degradação em uma área total de 1,5 mil km². O número é ligeiramente menor (cerca de 2%) que o montante verificado no mesmo período do ano passado.